

PRIMEIRA FASE DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

Redução de alunos colocados é mais suave que no total na

Começaram na segunda-feira as matrículas para novos alunos do Ensino Superior. No distrito ficaram colocados 1589, um quinto dos quais em cursos de saúde

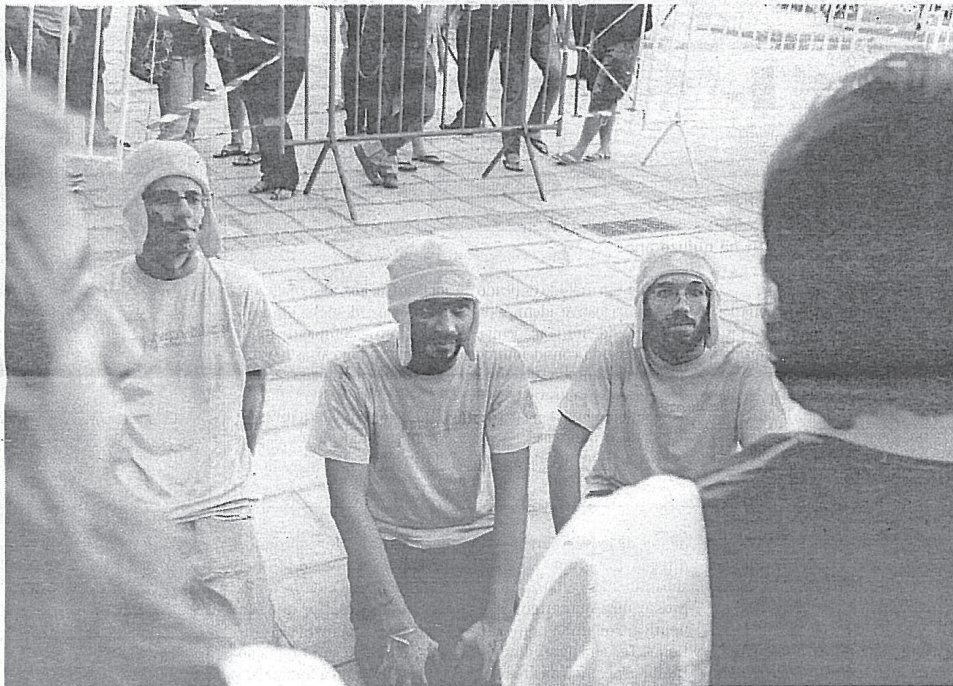
Luis Fonseca

O País atingiu o número mais baixo de alunos colocados na primeira fase de acesso ao Ensino Superior dos últimos seis anos: 40.415. É uma redução de 4,33 por cento em relação a 2011. No distrito, o número de colocados também desceu, mas, mesmo assim, a redução foi mais ligeira que a nível nacional. A região perde 62 colocados, são menos 3,76 por cento que em 2011.

Este ano, ficaram colocados no distrito de Castelo Branco 1589 alunos (1115 na Universidade da Beira Interior e 474 no IPCB), ao passo que há um ano havia 1651 alunos. Resta saber quantos tentam novamente a sorte na segunda fase de acesso para, entre aqueles que não se matriculam e os que querem vir para a região, saber com quantos fica o distrito.

A Universidade da Beira Interior manteve este ano as mesmas 1295 vagas do último ano e baixou a percentagem de colocação: de 88,65 para 86,10. No ano passado, teve 1148 alunos colocados e este ano 1115 (menos 33).

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) conseguiu melhorar a percentagem de colocação relativamente a 2011. Também é certo que este ano ofereceu menos vagas (926 face a 1033 em 2011). O politécnico conseguiu ocupar 51,19 por cento das vagas iniciais, enquanto em 2011 preen-



ESART com ocupação quase completa

cheu 48,69. Na prática, o IPCB tem menos 29 alunos colocados que em 2011.

Ocupação abaixo de 10 por cento na EST
A Escola Superior de Tecnologia

do Instituto Politécnico de Castelo Branco conseguiu ocupar apenas 9,7 por cento das vagas

que colocou a concurso. Ao todo havia 175 vagas para seis cursos, mas só entraram 17 alunos. Ao

1.ª fase de acesso ao Ensino Superior
Número de alunos colocados



NO PAÍS
42243 em 2011, 40415 em 2012
São **menos 1828 colocados**
Redução de 4,33 por cento

NO DISTRITO DE CASTELO BRANCO
1651 em 2011, 1589 em 2012
São **menos 62 colocados**
Redução de 3,76 por cento

1276 puseram UBI e IPCB em primeiro

De acordo com os dados da Direção Geral de Ensino Superior, houve 919 alunos que concorreram ao acesso ao Ensino Superior e não tiveram dúvidas: colocaram a Universidade da Beira Interior como primeira opção (o equivalente a 71 por cento das vagas iniciais da UBI). No caso do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), houve 357 alunos no país que colocaram a instituição acima de qualquer outra, ou seja, 39 por cento das vagas iniciais.

contrário das outras escolas do IPCB, que sobem a percentagem de colocação, a EST mantém uma curva descendente: 22,58 por cento em 2010, 16 por cento em 2011 e 9,7 em 2012.

No entanto, o único curso do IPCB que não mereceu uma única colocação foi Engenharia de Proteção Civil, na Escola Superior Agrária. Em todo o politécni-

CARLOS MAIA E JOÃO QUEIROZ COMENTAM

Responsáveis satisfeitos

O presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) está satisfeito com os resultados. Segundo referiu à *Gazeta*, a instituição consolidou a posição e é o politécnico do País mais procurado, quando retiradas as instituições situadas no litoral. Realçou que na Escola Superior de Saúde houve mais candidatos do que vagas e na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), a percentagem de candidatos atingida na primeira fase foi de 97 por cento, o que o leva a afirmar que será atingido o pleno na segunda fase do concurso. Já em relação à Escola Superior de Tecnologia (EST), cuja ocupação não foi além de 9,7 por cento, sublinha que a situação "já era expectável", uma vez que a partir deste ano, para além da Matemática, passou a ser necessário ter nota a Física para entrar nas engenharias. "Isto aconteceu em todas as instituições do País", referiu, dizendo que "é necessário atuar ao nível do ensino secundário".

Por outro lado, o presidente do IPCB mostra-se preocupado com a redução do número de portugueses com acesso ao en-

sino superior. "Isto é problema", afirmou o reitor da Universidade da Beira Interior, satisfeito com os resultados das matrículas, "tendo em conta o que se passou no distrito". O reitor da Universidade da Beira Interior interessado em ingressar na Engenharia de Proteção Civil, na Escola Superior Agrária, "preocupado", mas refere que "passa a nível nacional nestas perspectivas" no setor da formação superior.

Outros casos "merecem atenção", afirmou o reitor da Universidade da Beira Interior, depois de receber a notícia de que a Escola Superior de Saúde tinha acontecido no último ano com menos de dez alunos (E Engenharia de Proteção Civil e Computadores e Tecnologia). O reitor acredita que "pode ha-